

informativo

CAPIM BRANCO



SIMULADOS A JUSANTE DAS USINAS

Saiba mais sobre o exercício realizado

p. 02

1ª SEMANA INTERNA
DE PREVENÇÃO
DE ACIDENTE DO
TRABALHO - SIPAT

p. 05

EXERCÍCIO SIMULADO

EXERCÍCIOS SIMULADOS A JUSANTE DAS USINAS

Treinamento realizado em caráter preventivo

Nos dias 19 e 26 de outubro de 2019, foram realizados exercícios simulados nas Zona de Autossalvamento (ZAS) das usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, localizadas no rio Araguari.

O treinamento foi realizado em **caráter preventivo** atendendo a legislação vigente – Política de Proteção e Defesa Civil (Lei 12.608/2012), Política Nacional de Segurança de Barragens (Lei 12.334/2010) regulamentada pela resolução ANEEL 696/2015 e mobilizou colaboradores do CCBE, Aliança Geração de Energia, Serve Bem, oficiais do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, representantes das Defesas Cíveis dos municípios de Araguari e Uberlândia e voluntários da UHE Igarapava.

O exercício teve como principal objetivo testar o sistema de alerta, a sinalização de rotas de fuga e pontos de encontro fixados na Zona de Autossalvamento (ZAS) das usinas, além de capacitar as defesas civis e equipes de socorro e orientar a população rural em caso de incidentes com as barragens das usinas.

UHE Amador Aguiar I

Do total de 158 pessoas cadastradas, participaram do simulado 55 pessoas representando aproximadamente 88% da população presente na região no dia do exercício. Destaca-se que do total de pessoas cadastradas na ZAS da UHE Amador Aguiar I, menos de 17% são proprietários e 83% dos cadastrados compõe uma população flutuante.

UHE Amador Aguiar II

Do total de 272 cadastrados, 55 pessoas participaram do simulado representando aproximadamente 72% da população presente na região no dia do exercício. Observa-se que do total de pessoas de cadastrados nas ZASs, menos de 17% são proprietários e 83% dos cadastrados compõe uma população flutuante conforme apurado na etapa de cadastramento.



Sua árvore pode chegar a 30 metros de altura e seus frutos quando maduros apresentam coloração amarela

O bioma Cerrado apresenta uma infinidade de espécies de frutas nativas. Nesta edição iremos conhecer uma pouco mais da Guapeva (*Pouteria Ramiflora Radlk*).

A Guapeva é uma fruta presente no cerrado mineiro, região amazônica e mata atlântica. Sua árvore pode chegar a 30 metros de altura e seus frutos quando maduros apresentam coloração amarela e podem ser encontrados maduros entre os meses de outubro a março. Não muito fácil de ser encontrada, é encontrada com maior frequência próximo as margens de rios e igarapés.

Para se chegar até a poupa do fruto faz se necessário a remoção da casca, a qual libera um tipo de látex, por isso deve ser cascada em água corrente, para que o látex seja removido e não grude na parte comestível da fruta e nas mãos.

Apresenta polpa esbranquiçada bem doce, que fica envolta das sementes a qual pode ser consumida in natura ou utilizada em bebidas, doces e geleias.

Viveiros produtores de mudas nativas vêm produzindo mudas de Guapeva as quais são utilizadas em reflorestamentos de áreas degradadas e matas ciliares.

Segundo um estudo realizado pela Unicamp, com alto poder antioxidante, a Guapeva pode ser utilizada para o combate de doenças crônico-degenerativas, como câncer e diabetes.





O Outubro Rosa é uma campanha realizada mundialmente com a intenção de alertar e sensibilizar a sociedade sobre o diagnóstico precoce do câncer de mama.

A mobilização visa também à disseminação de dados preventivos e ressalta a importância de olhar com atenção para a saúde da mulher. O Novembro Azul segue o mesmo viés de sensibilização e conscientização dirigida, em especial aos homens, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.



Pensando no bem-estar de seus colaboradores, o CCBE realizou palestras sobre os dois temas nos meses de outubro e novembro, com a intenção de sensibilizar a todos sobre a importância de consultas preventivas e do cuidado com a saúde de cada um e dos nossos familiares.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

Durante o mês de novembro, integrantes do grupo de pesquisa Programa de Conservação dos Mamíferos do Cerrado (PCMC), responsável pela monitoramento das espécies de felinos existentes no entorno do complexo energético Amador Aguiar (Condicionante 6.7) ministraram palestra para toda comunidade escolar da E. M. Antonino Martins da Silva, localizada no distrito de Martinésia, zona rural do município de Uberlândia.

Esta foi a 4ª palestra promovida pelo CCBE e pesquisadores do PCMC em escolas rurais dos municípios de Uberlândia e Araguari. A atividade buscou esclarecer dúvidas em relação às características físicas e comportamentais dos felinos, expondo aos presentes, as técnicas de captura e instrumentos utilizados neste tipo de monitoramento, proporcionando aos alunos o contato com os instrumentos de pesquisa.

A apresentação abordou de forma didática, os resultados do monitoramento na região das usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II em 10 anos de monitoramento da espécie.



O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) promoveu durante o período de 17 a 20 de dezembro de 2019 a 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho – SIPAT. O evento contou com a participação dos colaboradores do consórcio e empresas terceirizadas localizadas nas áreas industriais das usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II.

A programação do evento contou com diversas palestras de suma importância para os valores da empresa como, por exemplo, “Comportamento Seguro” Segurança com Eletricidade”, “Meio Ambiente e Operação das Usinas”, “Estresse, Ansiedade e Depressão” entre outros. Foram quatro dias de reflexões, trocas de experiências e de boas práticas de saúde, segurança e meio ambiente.



Revalidação da Licença de Operação das Usinas

O Consórcio Capim Branco Energia (CCBE) formalizou junto a SUPRAM TMAP no dia 09/08/2019, o processo de Revalidação de Licença de Operação das usinas hidrelétricas Amador Aguiar I e II, atendendo ao prazo estabelecido na Resolução Conama 237/1997 de 120 (cento e vinte) dias antes da expiração de seu prazo de validade, fixado na licença, ficando este automaticamente prorrogado até a manifestação definitiva do órgão ambiental.



SEGURANÇA E ALERTA

O Trecho de Vazão Reduzida (TVR), localizado entre a barragem e a Casa de Força da UHE Amador Aguiar I, é uma área de segurança onde existem diversas restrições, inclusive, para atividades de lazer. Esse trecho está sujeito a variações no nível da água, especialmente durante o período chuvoso, em função de possíveis manobras para operação do vertedouro. Cabe salientar que, segundo determinação do Instituto Estadual de Florestas (IEF), o TVR é território proibido para pesca, ficando os infratores sujeitos às penalidades da lei, que prevê multa, apreensão do material e prisão.

COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - CFURH

Desde o início de operação das Usinas Hidrelétricas Amador Aguiar I e Amador Aguiar II até 30/11/2019, o CCBE recolheu como Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos (CFURH) mais de R\$ 150,8 milhões, dos quais, cerca de R\$ 60,3 milhões foram direcionados aos municípios de Araguari, Indianópolis e Uberlândia. A CFURH foi criada pela Lei nº 7.990, de 28 de dezembro de 1989 e, definida pela Lei nº 9.648, de 27 de maio de 1998 e pela Lei nº 8.001, de 13 de março de 1990. Trata-se de um percentual que as concessionárias de geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos, que equivale a 6,75% do valor da energia produzida.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União. Do total geral arrecadado, 88,89% (equivalente a 6,00% do valor da energia gerada) são destinados aos beneficiários acima, sendo distribuído da seguinte forma: 40% dos recursos são destinados aos municípios diretamente atingidos pelos reservatórios das usinas hidrelétricas, os estados têm direito a outros 40%, enquanto que os órgãos MMA, MME e FNDCT tem 8,89%.

Os outros 11,11% (equivalente a 0,75% do valor da energia gerada) são destinados ao Ministério do Meio Ambiente (MMA) para aplicação na implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Confira os valores recolhidos pelo CCBE, até o mês de novembro de 2019, na tabela a seguir:

CCBE - Usinas Amador Aguiar I e II

VALORES PAGOS (R\$) COMO COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PELA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS (Fonte ANEEL)

LEI Nº 8.001/1990				2006 a 2018	2019	ACUMULADO
MMA	0,18	3,00%	2,67%	3.764.424,05	257.901,45	4.022.325,50
MME*	0,18	3,00%	2,67%	3.764.424,05	257.901,45	4.022.325,50
FNDCT**	0,24	4,00%	3,56%	5.019.232,06	343.868,60	5.363.100,67
EST ADO	2,70	45,00%	40,00%	56.466.360,71	3.868.521,77	60.334.882,48
MUNICÍPIOS	2,70	45,00%	40,00%	56.466.360,71	3.868.521,77	60.334.882,48
Subtotal	6,00	100,00%	88,89%	125.480.801,58	8.596.715,05	134.077.516,63
ANA***	0,75		11,11%	15.685.100,20	1.074.589,38	16.759.689,58
TOTAL	6,75		100,00%	141.165.901,77	9.671.304,43	150.837.206,20

MUNICÍPIOS	2006 a 2018	2019	ACUMULADO
Araguari	25.540.856,94	1.750.883,17	27.291.740,11
Indianópolis	1.519.237,88	99.171,94	1.618.409,82
Uberlândia	29.406.265,89	2.018.466,66	31.424.732,56
TOTAL RECEBIDO PELOS MUNICÍPIOS	56.466.360,71	3.868.521,77	60.334.882,48

Fonte: Ministério da Minas e Energia
 **FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 ***ANA - Agência Nacional da Água